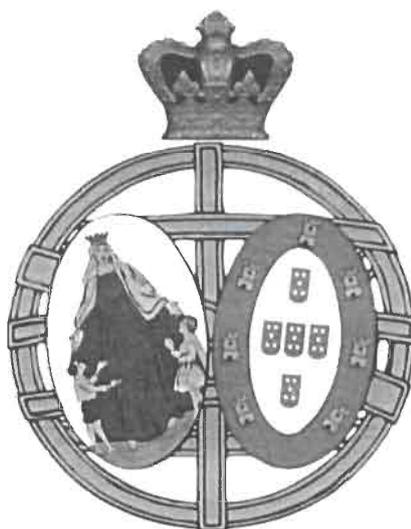


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Programa de Ação e Orçamento 2024

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
O D E M I R A

Odemira, 29 de Dezembro de 2023

Índice	
1. Mensagem do Provedor.....	3
2. Órgãos sociais.....	5
3. Organização interna.....	6
4. Área Social.....	7
a. Terceira idade.....	7
i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”.....	7
ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira.....	10
iii. Cantina social.....	11
iv. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”.....	12
v. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos.....	14
5. Área da saúde.....	15
a. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira.....	16
i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação.....	16
ii. Tipologia de Longa Duração – Manutenção.....	18
6. Orçamento para 2024.....	22
a. Recursos Humanos.....	22
b. Frequência de Utentes.....	23
c. Memória justificativa.....	24
d. Rendimentos previsionais para 2024.....	26
e. Gastos previsionais para 2024.....	27
f. Demonstração de resultados previsionais por natureza.....	28
g. Demonstração de resultados previsionais por valências para 2024.....	29



 JB

 Gr

 AT

 CM

1. Mensagem do Provedor

Estimados Irmãos,

É com enorme sentido de responsabilidade que a Mesa Administrativa apresenta, o seu Programa de Ação e Orçamento previsional para o próximo ano de 2024, em que as despesas e as receitas são equivalentes, ou seja, um orçamento de base zero. Estando previsto um total de rendimentos previsionais de 3.234.422,34 € e um total de gastos previsionais de 3.234.422,34 €. Fazendo a comparação dos resultados previsionais por natureza com o ano anterior, as rubricas que apresentam variações mais significativas são:

- Vendas e Serviços Prestados – **aumento das mensalidades dos utentes e o protocolo em vigor com o Município de Odemira, relativamente ao fornecimento de refeições no agrupamento de escolas de Colos. Não está prevista a tiragem de cortiça;**
- Subsídios à Exploração – **aumento dos subsídios nos lares, serviço de apoio domiciliário e Unidades de Cuidados Continuados;**
- Outros rendimentos e ganhos – **Rendas e Hotel Social;**
- CMC (Custo das matérias consumidas) – **taxa de inflação dos alimentos e produtos;**
- Gastos com Pessoal – **Aumento do ordenado mínimo que engloba um universo de 78 colaboradores;**
- Juros e gastos similares suportados – **Aumento das taxas de juro.**

A Misericórdia de Odemira continua a trilhar o caminho de sustentabilidade e crescimento e fê-lo sempre em cooperação com a União das Misericórdias Portuguesas, a Segurança Social, a Administração Regional de Saúde, o Município de Odemira e as Juntas de Freguesia, será também em cooperação que construímos hoje no presente e sonhamos com novos projetos para o futuro. Mas a cooperação, requer uma instituição sustentável, capacitada, com capacidade de inovação, rigor e transparência na gestão e estando sempre atenta às necessidades corporais e espirituais do nosso próximo – *As 14 Obras de Misericórdia.*

Assim, é fundamental que o Estado assuma o seu compromisso, expresso no Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, por via de uma comparticipação justa e adequada, aos serviços de qualidade que são colocados à disposição dos nossos utentes, dos necessitados, dos desfavorecidos, dos que procuram uma refeição quente, uma palavra de conforto e um porto de abrigo.

A Santa Casa da Misericórdia de Odemira representa, o que de melhor existe no nosso concelho, a nossa capacidade de nos darmos aos outros, num mundo em constante mutação, sempre em defesa dos que precisam, independentemente de cor, credo, ideologia ou rendimento.

Acreditamos que a transparência e o rigor do trabalho, que temos em conjunto com os nossos colaboradores, vindo a desenvolver, em muito contribuíram para que hoje a Santa Casa da Misericórdia de Odemira, seja alvo de interesse renovado e referência por parte da nossa comunidade.

Saudamos todos aqueles, que connosco têm colaborado para construir esta estratégia de atuação. Aos restantes Órgãos Sociais, nas pessoas do Sr.º Presidente da Assembleia Geral e Sr.º Presidente do Conselho Fiscal, permitam-me que distinga também os restantes membros da Mesa Administrativa, graças à confiança que é mútua e ao vosso empenho, todos têm contribuído para acrescentar valor e qualidade ao nosso trabalho, e também aos nossos colaboradores pela sua dedicação, saber, e trabalho em equipa, o vosso Amor pela Misericórdia de Odemira, honra e enobrece a nossa Irmandade.

O Orçamento Previsional para o ano de 2024, a seguir apresentado pelo Dr.º Diogo de Oliveira, gestor da instituição, teve como base a experiência e conhecimento de causa do funcionamento diário da instituição.

Em equipa vamos trilhando o caminho do amor ao próximo, com Fé na bondade dos Homens e a bênção do alto.

A todos o meu sincero obrigado.

Bem hajam,

B
G2
A
CA

2. Órgãos sociais

Assembleia Geral:

Presidente: Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Vice-Presidente: Manuel de Matos Sobral Penedo
1.º Secretário: Maria de Fátima Penetra Antunes Zacarias
2.º Secretário: Maria Manuela Guerreiro de Campos Mestre Santos
1.º Suplente: Fernando André Alves da Silva
2.º Suplente: Carlos Manuel Guerreiro Nunes

Mesa Administrativa:

Provedor: Francisco José Piçarra Viana Ganhão
Vice-Provedor: Germina Mª Cristina Miguel Ferreira Lopes
Secretária: Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes
Tesoureira: Elisabete Silva Ribeiro Matos Silva
Vogal: Joaquim Inácio Moura Gonçalves
Vogal: Maria de Lurdes Sousa da Silva
Vogal: Horácio Oliveira Gonçalves
1.º Suplente: Fernando Silvestre da Encarnação
2.º Suplente: Francisco Alberto de Matos Simões Crispim
3.º Suplente: José Inácio Guerreiro Correia

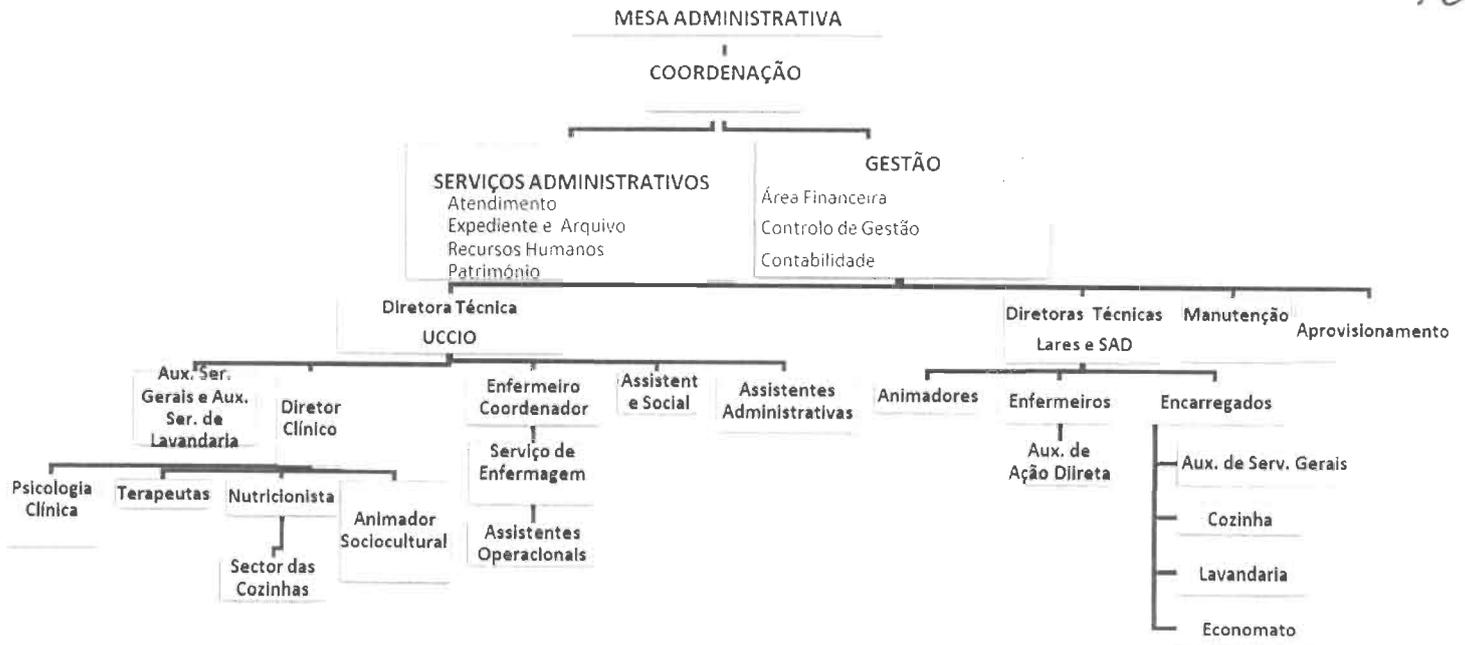
Conselho Fiscal:

Presidente: Cláudio José Santos Percheiro
Vice-Presidente: Américo Manuel de Oliveira
Secretário: António Carlos da Silva Vilhena Roberto
1.º Suplente: José Manuel Guerreiro Felizardo
2.º Suplente: Eliseu António Guerreiro Lourenço
3.º Suplente: José António Neves Mariano

B
G
A
CM

3. Organização interna

B
CC
GF
CA



A Santa Casa da Misericórdia de Odemira estrutura-se em duas áreas de intervenção, a Ação Social e a Saúde. Pontualmente poderão existir atividades, gratuitas ou geradoras de capital, de acordo com o expresso no Compromisso da Irmandade da SCSMO.

Relativamente aos níveis hierárquicos, a Mesa Administrativa supervisiona, no nível abaixo está a Coordenação de Serviços, que juntamente com a Gestão e os Serviços Administrativos, são responsáveis por organizar a informação relativa ao funcionamento corrente da instituição, transmitindo-a à Mesa Administrativa, participando nas funções gerais de orientação estratégica e de planeamento operacional, e executando as deliberações da Mesa Administrativa. A Coordenação comunica diretamente com as direções e equipas técnicas das diferentes respostas sociais, que por sua vez, comunicam com os restantes colaboradores. Cada resposta social assume dinâmicas de organização interna diferentes, de acordo com a especificidade da prestação de serviços que desenvolvam, o quadro de recursos humanos afetos e o historial da mesma.

4. Área Social

a. Terceira idade

A fase idosa da vida muitas vezes caracteriza-se pela monotonia devido ao distanciamento das redes familiares e comunitárias, resultando em experiências emocionais e afetivas pouco significativas. Enfrentar esse desafio requer abordagens sociais que atendam às necessidades individuais de cada idoso, através da personalização dos serviços oferecidos. No entanto, essa personalização é um elemento crítico, uma vez que cada idoso carrega consigo uma história de vida única que deve ser considerada na prestação de cuidados.

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e os Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) procuram oferecer serviços de forma personalizada e humanizada, direcionados às necessidades específicas dos idosos. Além disso, estas valências procuram fornecer acompanhamento social, promovendo o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento. Dessa forma, é possível oferecer aos idosos e às suas famílias diferentes tipos de suporte, adaptando-se à fase específica das suas vidas. Essa abordagem facilita a preservação da autonomia e das capacidades dos idosos, fortalecendo, ao mesmo tempo, os laços familiares.

Ao reconhecer e considerar o histórico de vida de cada idoso, as instituições podem criar um ambiente que, não apenas atenda às suas necessidades físicas, mas também promova um envelhecimento mais pleno e satisfatório. A procura por soluções individualizadas não apenas melhora a qualidade de vida dos idosos, mas também contribui para a construção de relações familiares mais sólidas e resilientes.

i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”

A ERPI “Nossa Senhora da Visitação” é uma resposta desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, e tenta responder solidariamente às carências dos idosos que necessitam de assistência e apoio adequados, contribuindo para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Tem capacidade para 45 utentes, com horário de funcionamento contínuo e ininterrupto, durante as 24 horas de cada dia, 365 dias no ano civil. Funciona através de um acordo de cooperação típico com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, celebrado a 26 de Abril de 1984, da participação dos utentes e dos responsáveis familiares.

B
G2
A
CA

A ERPI de Odemira tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social, através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação constituída por cinco refeições diárias, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos, atividades de Animação Socioculturais, recreativas e ocupacionais.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa multidisciplinar, constituída por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregada Geral, Enfermeira, Animadora Sociocultural, Técnico de Animação, Nutricionista (com afetação a outras valências), Socióloga, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. O Enfermeiro está presente 7 horas por dia, durante os dias úteis, e faz o acompanhamento diário dos utentes integrando as orientações médicas e orientando o trabalho das Ajudantes de Ação Direta, que fazem o acompanhamento dos utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos colaboradores, dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquérito de satisfação a utentes e colaboradores;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores;
- Reuniões setoriais.

Objetivo 2: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na ERPI.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;

B
G2
A
CA

- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões com os utentes e colaboradores.

Objetivo 3: Dar continuidade ao Plano de Formação Interno

Atividade:

- Desenvolver ações de formação interna destinada aos vários serviços.

Objetivo 4: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

Atividades físicas e motoras:

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ ou mentais

- Jogos de mesa: bingo, dominó e cartas;
- Jogos de memória visual;
- Jogo de memória musical;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social:

- Sessões de esclarecimento sobre vários temas;
- Intercâmbios entre os utentes das várias valências;
- Intercâmbios com outras Instituições de apoio à terceira idade;
- Convívios inter-geracionais (com crianças dos agrupamentos de escolas e Instituições de apoio à infância);
- Convívios organizados pelo Município;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Visionamento de filmes e teatro de revista;

- Visita a feiras e festas populares;
- Comemoração de datas festivas;
- Realização do convívio anual dos utentes e seus familiares da ERPI.

B
GOL
A
CA

Atividades de expressão:

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições;
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Celebração de datas religiosas;
- Visita das crianças do JINSP de Odemira uma vez por mês.

Objetivo 5: Criar um espaço na ERPI de Odemira dedicado à atividade física.

Atividade:

- Realizar candidaturas a programas de financiamento para aquisição de materiais e equipamentos, para criação de um espaço na ERPI de Odemira dedicado à atividade física.

ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira

O Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira iniciou a sua atividade em 1998, e tem atualmente acordo de cooperação para 39 utentes. Funciona diariamente das 09h00 às 18h00 incluindo os fins-de-semana e feriados e assegura a prestação dos seguintes serviços: alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico, e preparação semanal da medicação.

Esta resposta é dirigida a residentes nas freguesias de São Salvador e Santa Maria e Boavista dos Pinheiros.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

As responsáveis diretas pelo funcionamento do SAD são a Diretora Técnica e a Encarregada Geral, que contam com uma equipa multidisciplinar, com as seguintes categorias: Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais, Motorista, Cozinheira, Ajudante de Cozinha e Administrativo. De salientar que estes profissionais são comuns a outras respostas sociais.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, com o número máximo de serviços, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, e os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação da valência com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

Objetivo 2: Elaboração e atualização dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).

iii. Cantina social

A cantina social surgiu no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto da Segurança Social, I.P e tem como objetivo responder a situações de vulnerabilidade em termos de carência alimentar.

Os beneficiários são encaminhados pelo Serviço de Ação Social do Município, e/ou Serviço Local de Segurança Social, e esta resposta presta apoio às freguesias de intervenção da SCM de Odemira, nomeadamente, São Salvador e Santa Maria, Boavista dos Pinheiros e Colos.

Tendo em conta a atual situação socioeconómica que assola o nosso país, tem sido notório o aumento na procura deste apoio. Neste sentido, esta resposta será um apoio fundamental aos mais carenciados.

B
G
A
CA

iv. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Colos, designado por Casa de Repouso de Santo António, funciona através de acordo de cooperação típico, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, em 29 de Outubro de 1987. Está sedeada na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos, com acordos de cooperação para 41 utentes.

A ERPI de Colos tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos e uma vigilância de 24 horas por dia.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, Enfermeiro, Animadora Socio Cultural, Nutricionista e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. Na área da enfermagem, a enfermeira está presente 7 horas por dia, todos os dias uteis, faz a supervisão/ acompanhamento diário dos utentes, integrando as indicações médicas e orientando o trabalho das ajudantes de ação direta que acompanham os utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na ERPI.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;

- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os utentes e colaboradores.

B
GOL
A
CM

Objetivo 2: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos colaboradores, dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquérito de satisfação a colaboradores;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores;
- Reuniões setoriais.

Objetivo 3: Dar continuidade ao Plano de Formação Interno

Atividades:

- Desenvolver ações de formação interna destinada aos vários serviços.

Objetivo 4: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

Atividades físicas e motoras:

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ou mentais:

- Jogos de mesa;
- Exercícios de escrita;
- Jogos de memória visual e musical.

Atividades de desenvolvimento pessoal/social

- Atividades de grupo de diversas temáticas
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Comemoração de datas festivas;
- Passeios culturais.

Atividades religiosas:

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Celebração de datas religiosas.

Atividades de expressão:

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições;
- Jardinagem;
- Culinária.

v. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos

A Casa de Repouso de Santo António, tem também acordo de cooperação para 25 utentes para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, celebrado com o Centro Distrital de Beja, em 23 de Setembro de 2013.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos serviços de alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Este serviço é dirigido a pessoas residentes na freguesia de Colos, e funciona diariamente (incluindo feriados e fins de semana) das 8.00 às 17.00 horas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.



Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Manter a área de abrangência à freguesia de colos, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Objetivo 2: Integrar o número máximo de utentes com o máximo de serviços, na freguesia de Colos.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, e os colaboradores;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

Objetivo 3: Elaboração e atualização dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).

5. Área da saúde

A saúde de um indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e económico a que está exposto e pelo seu estilo de vida. Uma boa saúde está associada ao aumento da qualidade de vida.

As pessoas que estão expostas a condições precárias de sobrevivência (têm a sua saúde seriamente afetada).

No que concerne à Saúde, podem ser considerados como grupos de risco todos os que são mais suscetíveis de necessitar de cuidados de saúde para prevenir ou curar a doença. Para além das consequências a nível físico, a doença tem também consequências a nível psíquico, relacional, social, familiar, entre outros. A saúde é um direito fundamental da pessoa humana que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconómica.

A saúde não é um bem individual uma vez que nenhum indivíduo sofre sozinho. Em seu redor há sempre alguém que sofre também ou que tenta minimizar o seu sofrimento. A saúde é, portanto, um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um gozá-la individualmente, sem prejuízo de outrem e, solidariamente, com todos.

a. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira

As Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, constituem uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira e estão integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Exercem a sua atividade em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, e do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) e do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

A intervenção realizada em ambas as Unidades engloba um corpo multidisciplinar de profissionais, nomeadamente: Diretora Técnica, Médica (Diretora Clínica), Enfermeiro Coordenador, Enfermeiros, Assistente Social, Psicóloga Clínica, Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Nutricionista, Animadora Sociocultural, Assistentes Operacionais, Auxiliares de Serviços Gerais e Assistente Administrativa.

i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação

A tipologia de Média Duração-Reabilitação, constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, de Média Duração e Reabilitação, com lotação de 20 camas.

É uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, articulada com o hospital de agudos para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. (art.º 15º do

B
G
A
CA

D.L. 101/2006 de 6 de Junho). Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa.

O período de internamento na Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, por cada admissão.

A Unidade de Média Duração assegura, designadamente:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Cuidados de fisioterapia; terapia ocupacional; terapia da fala e de nutrição;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio social;
- Apoio psicológico;
- Animação sociocultural, convívio e lazer;
- Apoio nas atividades instrumentais de vida diária;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Os cuidados a prestar nesta tipologia destinam-se, fundamentalmente, à reabilitação, manutenção e apoio social e à rápida reintegração dos seus utilizadores no seu meio habitual de vida, em condições da maior autonomia possível. Na Unidade promove-se o treino de funções cognitivas, sensoriais, e motoras, ressocialização e atividades sócio-ocupacionais.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Dinâmicas de grupo das diversas áreas multidisciplinares.

B
GC
CA

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os Utentes;
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os Utentes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores informais e Utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

ii. Tipologia de Longa Duração – Manutenção

A Unidade de Longa Duração - Manutenção constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, com lotação de 16 camas.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio." (art. 17.º do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho).

Esta tipologia tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

Esta tipologia pode proporcionar o internamento, por período inferior, em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Os utilizadores das Unidades de internamento de Longa Duração e Manutenção são doentes que, pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de Cuidados Continuados Integrados.

Pretende-se, com este tipo de Unidades, responder a necessidades sociais e de saúde, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção assegura, designadamente:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio social;
- Apoio Psicológico;
- Cuidados de fisioterapia, terapia ocupacional e de nutrição;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;

- 
- Articulação com outras unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
 - Dinâmicas de grupo das diversas áreas multidisciplinares.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os Utentes;
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os Utentes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores e Utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

Atividades de Animação Sociocultural

A animação sociocultural deve dar resposta à multiplicidade de problemas que ocorrem durante o tempo, funcionando como um meio para que o Utente tenha qualidade de vida, sendo aceite e inserido na família e na comunidade. O animador sociocultural deve ser o agente de dinamização do grupo com que trabalha, sendo um mediador, um intermediário, um provocador e um agente de ligação entre um objetivo e um grupo-alvo.

R
G
A
C

Assim, a intervenção do animador sociocultural passa muitas vezes pela implementação de simples atividades de resolução de problemas do dia-a-dia do Utente, promovendo desta forma uma constante melhoria na sua qualidade de vida e vivência na Instituição. Conceber e implementar um plano de atividades, sem objetivos muito exigentes, procurando sempre ter o cuidado de, apesar das limitações que a pessoa possa ter, tentar sempre tirar partido das suas capacidades, sem exercer qualquer obrigação ou sentimento de obrigatoriedade, respeitando a individualidade da pessoa que se propõe a participar, contando sempre com o trabalho multidisciplinar.

As atividades devem ser pensadas tendo em conta as características das pessoas com quem se vai intervir, ao nível das suas competências e capacidades, limitações e dificuldades e interesses pessoais. Deste modo, devem ser agrupados os individuais segundo o seu grau de deterioração cognitiva e que partilhem outras características comuns, de forma a constituir grupos que sejam os mais homogêneos possível, ou seja, nos quais não sejam evidenciadas diferenças e/ou limitações.

Objetivo 1: Desenvolver atividades intelectuais e sensoriais que visam manter/melhorar o bem-estar do Utente ativo.

Atividades:

- Fichas de escrita e leitura;
- Jogos de memória, observação, compreensão, lógica e raciocínio.

Objetivo 2: Desenvolver atividades motoras e cognitivas que são utilizadas para estimular a dinâmica, a expressão e comunicação entre pessoas de culturas, ideais e crenças diferentes, provocando o desenvolvimento pessoal e social aumentando as capacidades de relacionamento dos Utentes e proporcionando momentos de diversão e descontração entre o grupo.

Atividades:

- Trabalhos manuais;
- Dinâmicas de grupo;
- Comemoração de datas festivas;

Objetivo 3: Desenvolver atividades comunitárias que compõem todas as ações que criem e dinamizem relações interpessoais e sociais dos Utentes com a comunidade.

Atividades:

- Convívios e passeios;
- Intercâmbios entre os utentes das várias valências;
- Intercâmbios com outras Instituições de apoio à terceira idade.

B
GC
A
CA

6. Orçamento para 2024

a. Recursos Humanos

Os recursos humanos diferem de outros ativos organizacionais, como o capital físico, os ativos financeiros e os ativos tecnológicos, tratando-se de uma combinação de características relevantes, como a singularidade e a vontade própria e por isso, a sua gestão pode ser especialmente desafiadora e de grande valor para a organização. Na verdade, estas características acabam por originar formas diferentes de gestão, o que as pessoas pensam e sentem acerca das suas condições de trabalho e as relações com as suas organizações pode influenciar profundamente o seu comportamento. Por isso, uma gestão ineficaz dos recursos humanos pode deteriorar a eficiência organizacional e a sua capacidade para assegurar vantagens competitivas.

Para 2024, pretende-se continuar a desenvolver e a melhorar procedimentos, nomeadamente, através da criação de canais de comunicação interna e institucional, desenvolvimento de formação aos funcionários, adequação de procedimentos, com vista à capacitação dos funcionários para uma cultura de respeito e sigilo pelos dados de todos aqueles que trabalham e que procuram os serviços da SCMO.

No âmbito da Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, a SCMO mantém o nível alto de preocupação com os seus funcionários e utentes e pretende dar continuidade à promoção da melhoria das condições de trabalho, à prevenção de acidentes de trabalho e à promoção de formação no âmbito da proteção contra incêndios e segurança alimentar.

Em consonância com as atividades que a SCMO desenvolverá em 2024, a instituição apresentará um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Valência	Serviços Gerais/Manutenção	Lar N ^a Senhora da Visitação	Lar de Colos	Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	Serviço de Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Continuados de Odemira	Refeitório Escolar
Coordenação	1						
Direção de serviços	1						
Assistente Administrativa	4					1	
Encarregado de Manutenção	1						
Chefe de Compras	1						
Servente	1						
Direção técnica		1	1			1	
Socióloga		1					
Enfermeiro		1	1			14	
Educadora social		1					
Animador cultural		1	1				
Encarregada		1	1				
Ajudante de ação direta		13	16	6	3	17	
Auxiliar de serviços gerais		9	7	1		4	
Cozinheira		3	3				1
Ajudante de cozinha		4	1				1
Motorista				1			
Assistente social						1	
Animadora social						1	
Terapeuta ocupacional						1	
Nutricionista						1	
Fisioterapeuta						2	
Total	9	35	31	8	3	43	2

b. Frequência de Utentes

Prevê-se que a frequência média mensal de utentes nas diversas valências da SCMO seja a seguinte:

Valências	N.º Utentes
Lar de Odemira	45
Lar de Colos	41
Total Lares	86
Apoio Domiciliário de Odemira	39
Apoio Domiciliário de Colos	10
Total Apoio Domiciliário	49
Longa Duração	16
Média Duração	20
Total Unidade Cuidados Continuados	36
Total Global	171

c. Memória justificativa

A proposta de orçamento para o ano de 2024 representa uma ferramenta abrangente de planeamento económico e financeiro, concebida para refletir o mais fielmente possível, o desempenho futuro da SCMO. Este documento ilustra claramente a orientação e o compromisso da Mesa Administrativa com o equilíbrio e a sustentabilidade da instituição.

A formulação desta proposta tem em consideração as políticas governamentais conhecidas para o ano de 2024, combinadas com uma análise minuciosa dos fatores macroeconómicos, bem como dos rendimentos e gastos mensuráveis. Apresentando-se de maneira geral como um orçamento de base zero, presume-se o envolvimento ativo da coordenação, direções técnicas e da própria Mesa Administrativa no processo de tomada de decisão.

As rubricas do orçamento obedecem aos seguintes pressupostos:

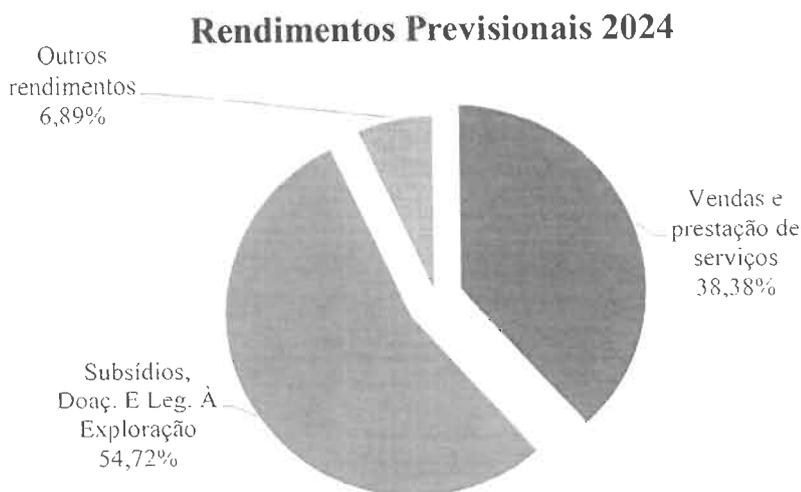
- **Vendas e serviços prestados** - prevê-se que, em 2024, o volume de faturação ascenda a € 1.241.531,86 e corresponde às mensalidades das valências, quotas da Irmandade e refeições servidas através do Protocolo de Colaboração para Gestão do Refeitório Escolar da Escola Básica Aviador Brito Paes, em Colos. Comparativamente com o estimado em 2023, prevê-se um crescimento de 6,49% nesta rubrica para o ano de 2024, por via das atualizações das mensalidades dos utentes devido aos aumentos das reformas, e à atualização do preço por refeição escolar, que passa de € 2,70 para € 3,00.
- **Subsídios à exploração** - o valor previsto de € 1.769.957,58 tem por base os valores diários que constam do Anexo “Tabela de Preços RNCCI”, da Portaria n.º 272/2022, de 10 de novembro, para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) com uma estimativa de aumento de 2%, e tendo em conta a capacidade máxima da Unidade de Cuidados Continuados de Odemira. A rubrica contempla ainda a atualização das comparticipações financeiras a transferir pelo Instituto da Segurança Social, IP, por cada utente das Estruturas Residenciais Para Idosos (ERPI), que passará para o valor de € 573,53/mês, e por cada utente dos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), que passará para o valor de € 350,23, segundo o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2023-2024.
- **Outros rendimentos** - estima-se que a SCMO obtenha um rendimento nesta rubrica no valor de € 222.932,90 sendo que € 116.457,02 dizem respeito a rendas de imóveis, propriedades agrícolas e reservas de caça.
- **Custo das matérias consumidas** - presume-se que a instituição, em 2024, suporte gastos com géneros alimentares, medicamentos, produtos farmacêuticos e equipamento de proteção individual, no valor de € 362.363,83.

B
A
CM

- 
- **Fornecimentos e serviços externos** - estima-se que sejam gastos € 380.897,73 em FSE. Nesta rubrica foram considerados os contratos em vigor, necessários ao funcionamento da instituição, prestações de serviços e outros, como a conservação e reparação de equipamentos e edifícios.
 - **Gastos com pessoal** - antevê-se que os gastos com o pessoal atinjam o valor de € 2.199.763,64, representando 68% do total de gastos da SCMO. Para o cálculo da rubrica foram considerados os vencimentos e subsídios de 131 funcionários efetivos, a atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) para os € 820,00 e a manutenção da taxa contributiva de 22,3% para as IPSS.
 - **Gastos de depreciação e amortização** - de acordo com as taxas em vigor que constam das tabelas do Decreto Regulamentar n° 25/2009, de 14 de Setembro.
 - **Outros gastos e perdas** - a rubrica corresponde a correções de exercícios anteriores e quotizações.
 - **Gastos e perdas de financiamento** – prevê-se que a taxa de referência que resulta da média das taxas de juro dos empréstimos entre bancos da zona Euro (EURIBOR), não se altere, mantendo-se, no entanto, a níveis bastante elevados, considerando o objetivo principal do Banco Central Europeu de estabilizar os preços e diminuir a inflação para os 2%. Estima-se que a SCMO terá que suportar encargos com juros no valor de € 108.396,55.

d. Rendimentos previsionais para 2024

Rubrica	Descrição	2023	2024
71/72	Vendas e prestação de serviços	1.165.844,80 €	1.241.531,86 €
711/722	Serviços Gerais	3.120,00 €	2.880,00 €
7211	Lares	837.388,42 €	879.257,84 €
7213	Apoios Domiciliários	93.517,80 €	97.143,68 €
7214	UCCIO	185.493,00 €	200.222,94 €
7215	Refeitório Escolar	46.325,58 €	62.027,40 €
75	Subsídios, Doaç. E Leg. À Exploração	1.669.992,20 €	1.769.957,58 €
7511	Comparticipação do Inst. de Gestão da Segurança Social	895.290,72 €	1.012.521,16 €
75111	Lares	509.465,38 €	598.362,96 €
75113	Apoios Domiciliários	180.928,94 €	205.935,24 €
75114	UCCIO	204.896,40 €	208.222,96 €
7512	Comparticipação da Administração Regional de Saúde - UCCIO	750.045,80 €	757.436,41 €
752	Subsídios de outras entidades	24.655,68 €	- €
78	Outros rendimentos	211.850,06 €	222.932,90 €
781623	Hotel Social-Expl.D. Parque	66.949,56 €	83.482,40 €
781629	Outros rendimentos suplementares - máquinas de café	8.400,00 €	8.334,60 €
787121	Alienações	- €	- €
78731	Rendas	36.223,22 €	32.974,62 €
787311	Imóveis	24.360,00 €	21.849,84 €
787312	Propriedades Agrícolas	6.921,38 €	3.782,94 €
787313	Reservas de Caça	1.341,84 €	1.341,84 €
787314	Não habitacionais (MEO)	3.600,00 €	6.000,00 €
7883	Imputação de subsídios ao investimento	100.277,28 €	98.141,28 €
	TOTAL	3.047.687,06 €	3.234.422,34 €

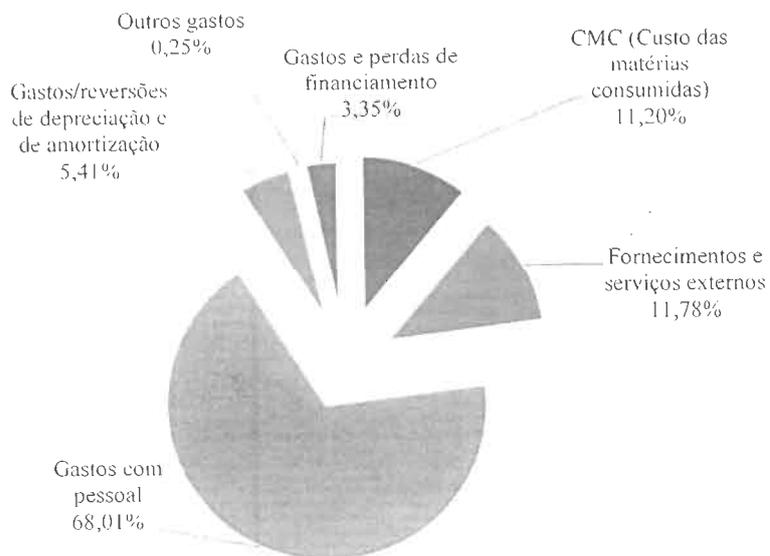


e. Gastos previsionais para 2024

Rubrica	Descrição	2023	2024
61	CMC (Custo das matérias consumidas)	350.286,26 €	362.363,83 €
62	Fornecimentos e serviços externos	368.037,96 €	380.897,73 €
621	Subcontratos	950,00 €	984,20 €
622	Serviços especializados	122.757,50 €	138.834,84 €
6221	Trabalhos especializados	15.571,80 €	16.820,52 €
6222	Publicidade e propaganda	- €	- €
6224	Honorários	40.112,26 €	60.888,26 €
6226	Conservação e reparação	38.702,97 €	35.011,47 €
6228	Outros	28.370,47 €	26.114,59 €
623	Materiais	31.646,85 €	32.786,16 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.673,13 €	7.949,37 €
6233	Material de escritório	7.244,13 €	7.504,92 €
6238	Outros - lavanderia	16.729,59 €	17.331,87 €
624	Energia e fluídos	102.515,44 €	110.241,07 €
6241	Eletricidade	54.023,50 €	55.968,35 €
6242	Combustíveis	34.350,78 €	39.933,29 €
6243	Água	9.388,89 €	9.416,09 €
6248	Outros	4.752,26 €	4.923,34 €
625	Deslocações, estadas e transportes	900,00 €	621,60 €
6251	Deslocações e estadas	600,00 €	621,60 €
6252	Transporte de utentes	300,00 €	
626	Serviços diversos	109.268,18 €	97.429,86 €
6261	Rendas e alugueres	17.627,68 €	4.755,08 €
6262	Comunicação	8.294,03 €	9.934,63 €
6263	Seguros	6.435,03 €	7.063,82 €
6265	Contencioso e notariado	300,00 €	300,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	27.836,48 €	26.849,47 €
6268	Outros serviços	48.774,96 €	48.526,86 €
63	Gastos com pessoal	2.045.127,48 €	2.199.763,64 €
631121	Remunerações	1.309.871,61 €	1.416.410,84 €
631122	Subsídio de férias e Natal	209.713,69 €	226.892,02 €
631125	Subsídio de turno	135.297,87 €	134.133,48 €
6351	Segurança social	369.038,95 €	396.368,30 €
636	Seguros de acidentes de trabalho	16.619,45 €	21.329,24 €
638	Outros gastos com pessoal	4.585,92 €	4.629,76 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	183.429,03 €	175.027,68 €
68	Outros gastos	6.620,65 €	7.972,92 €
69	Gastos e perdas de financiamento	94.185,67 €	108.396,55 €
	TOTAL	3.047.687,06 €	3.234.422,34 €

B
G
A
C

Gastos Previsionais 2024



f. Demonstração de resultados previsionais por natureza

Descrição	2023	2024
Vendas e Serviços Prestados	1.165.844,80 €	1.241.531,86 €
Subsídios à Exploração	1.669.992,20 €	1.769.957,58 €
CMC	350.286,26 €	362.363,83 €
Fornecimentos e Serviços Externos	368.037,96 €	380.897,73 €
Gastos Com Pessoal	2.045.127,48 €	2.199.763,64 €
Outros rendimentos e ganhos	211.850,06 €	222.932,90 €
Outros gastos e perdas	6.620,65 €	7.972,92 €
EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)	277.614,70 €	283.424,22 €
Depreciações	183.429,03 €	175.027,68 €
Resultado Operacional	94.185,67 €	108.396,54 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	94.185,67 €	108.396,55 €
Resultado Antes de Imposto	0,00 €	- 0,00 €
Imposto sobre o Rendimento	- €	- €
Resultado Líquido Previsional	0,00 €	- 0,00 €

g. Demonstração de resultados previsionais por valências para 2024

Descrição	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Hotel Social	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Integrados	Refeitório Escolar	Total
Vendas e Serviços Prestados	2.880,00 €	501.517,94 €	377.739,90 €		80.109,47 €	17.034,21 €	200.222,94 €	62.027,40 €	1.241.531,86 €
Subsídios à Exploração		316.186,20 €	282.176,76 €		163.907,64 €	42.027,60 €	965.659,38 €		1.769.957,58 €
CMC		88.992,00 €	64.611,21 €		43.029,31 €	11.246,14 €	124.901,37 €	29.583,81 €	362.363,83 €
Fornecimentos e Serviços Externos	51.466,90 €	75.092,11 €	73.993,52 €	339,76 €	27.577,03 €	12.140,98 €	138.012,34 €	2.275,10 €	380.897,73 €
Gastos Com Pessoal	140.693,24 €	525.898,49 €	482.731,24 €		160.485,10 €	52.411,83 €	809.137,49 €	28.406,26 €	2.199.763,64 €
Outros rendimentos e ganhos	32.974,62 €	68.842,53 €	9.324,98 €	83.482,40 €			28.308,37 €		222.932,90 €
Outros gastos e perdas	4.393,00 €	264,51 €	150,41 €				3.165,00 €		7.972,92 €
EBITDA (earning before interest tax depr and amortisation)	-160.698,52 €	196.299,56 €	47.755,27 €	83.142,64 €	12.925,67 €	-16.737,13 €	118.974,49 €	1.762,24 €	283.424,22 €
Depreciações	4.070,39 €	79.242,43 €	16.431,40 €				75.283,46 €		175.027,68 €
Resultado Operacional	-164.768,91 €	117.057,13 €	31.323,87 €	83.142,64 €	12.925,67 €	-16.737,13 €	43.691,03 €	1.762,24 €	108.396,54 €
Juros e rendimentos similares obtidos									
Juros e gastos similares suportados	55.530,19 €	34.074,19 €	8.777,89 €				10.014,27 €		108.396,55 €
Resultado Antes de Imposto	-220.299,10 €	82.982,94 €	22.545,98 €	83.142,64 €	12.925,67 €	-16.737,13 €	33.676,77 €	1.762,24 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento									
Resultado Líquido do Período	-220.299,10 €	82.982,94 €	22.545,98 €	83.142,64 €	12.925,67 €	-16.737,13 €	33.676,77 €	1.762,24 €	0,00 €

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso, vem a Mesa Administrativa apresentar aos irmãos, desta instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2024, esperando que o mesmo mereça a aprovação da Assembleia Geral.

A Mesa Administrativa,

Francisco GAMA
Comissário geral do/da
Assistência Social
L. M. C. J.